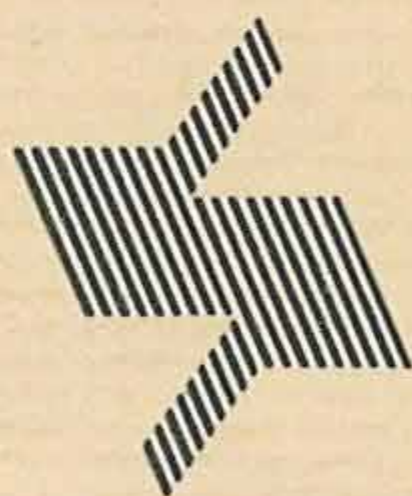


Sistema Cartográfico Metropolitano



EMPLASA
Empresa de Planejamento Metropolitano
do Estado de São Paulo SA

Sistema Cartográfico Metropolitano

O Sistema Cartográfico Metropolitano (SCM) constitui hoje referência oficial e obrigatória para todos os trabalhos de topografia, cartografia, demarcação, estudos, anteprojetos e projetos executados na Grande São Paulo (Decreto Estadual n.º 10.951, de 13/12/1977).

Implantado em 1972 com a execução dos mapeamentos básicos nas escalas 1:2 000 e 1:10 000, elaborados a partir dos recobrimentos aerofotogramétricos nas escalas 1:8 000 e 1:40 000, respectivamente, o SCM tem sido atualizado, objetivando acompanhar as modificações ocorridas no solo da Região Metropolitana de São Paulo. Uma atividade fundamental, porque o SCM deve estar, a qualquer momento, apto para ser utilizado como apoio cartográfico às atividades de planejamento e ação regional.

Dois anos após a sua implantação, os mapeamentos básicos sofreram a primeira atualização e em 1980/81 foi feita uma nova atualização do 1:10 000, a partir do recobrimento aerofotogramétrico na escala 1:35 000.

Atualmente, o SCM conta com um acervo constituído por cartas, fotografias aéreas, mosaicos e monografias dos pontos de apoio básico, além de uma mapoteca geral com cerca de 3 000 documentos cartográficos de diversas cidades do Brasil e Exterior, além de mapeamentos temáticos da Região Metropolitana de São Paulo em várias escalas.

Sistema de Processamento Gráfico

Implantado com o objetivo de auxiliar o desenvolvimento de projetos, o Sistema de Processamento Gráfico constitui hoje um importante instrumento para o planejamento da Metrópole. Este Sistema permite a execução de mapas através de computadores e a superposição de mapas de diferentes escalas.

O primeiro grande projeto desenvolvido por este Sistema – Setores Censitários de 1980, da FIBGE – tem particular interesse para a Emplasa, pois criou uma base de informações onde inúmeros projetos podem ser superpostos, gerando novas informações para o planejamento.

Além deste, dois outros projetos já foram processados graficamente: Disciplinamento do Uso do Solo na Várzea do Rio Tietê e seus Tributários e Estudo da Bacia do Rio Juqueri.

Com o propósito de dominar esta tecnologia, foi desenvolvido o projeto piloto de Poá, no qual questões de precisão gráfica mereceram especial atenção, procurando reproduzir as plantas nas escalas 1:2 000 e 1:10 000, além de interligar o banco de dados do Cadastro Técnico Municipal existente na Emplasa com as plantas produzidas.

A Emplasa firmou contrato com o Consórcio Nacional de Engenharia Cartográfica - CONEC - para restituição digital, "on-line", de cerca de 2 000 km² das áreas urbanizadas da RMSP, entrando numa nova era em matéria de produtos cartográficos e introduzindo uma nova concepção de planejar.

CTM - Um Processo Histórico

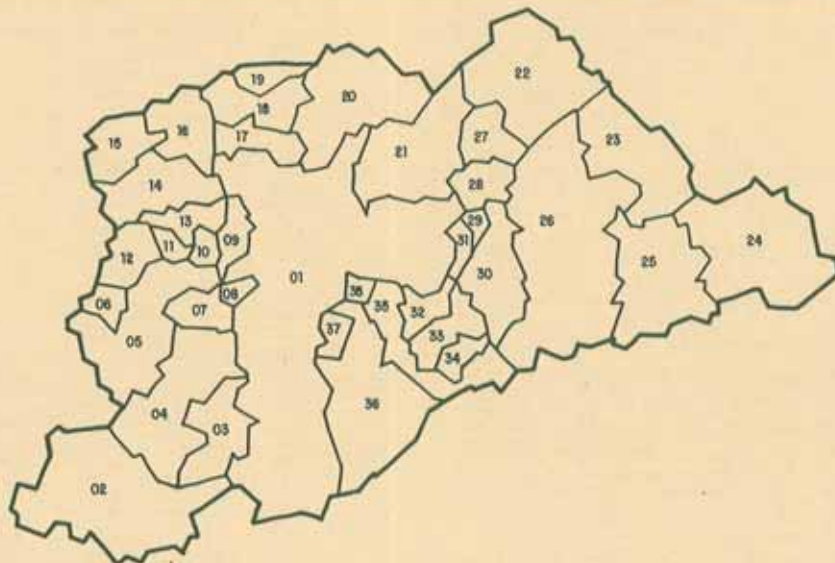
Se um mapa não está estreitamente vinculado ao território que representa, não tem nenhum valor. O mesmo acontece com as informações que só têm validade para o planejamento se corresponderem à realidade.

Estes dois fatores, aliados à baixa arrecadação de tributos nos municípios, um fato que vem ocorrendo historicamente na Grande São Paulo, levaram a Emplasa a desenvolver uma série de esforços em busca de um sistema que possibilitasse a adaptação e complementação dos cadastros existentes nas prefeituras da Região Metropolitana, bem como das técnicas adotadas. A idéia era transformar esses cadastros em fontes de informações para o planejamento urbano, subsidiando, ao mesmo tempo, a administração fazendária, sobretudo na arrecadação do IPTU.

Este processo levou à criação do programa Cadastro Técnico Municipal (CTM), que nada mais é do que a transformação dos cadastros fiscais imobiliários e das plantas de engenharia urbana em elementos cartográficos e digitais, objetivando o fornecimento de informações técnicas para o planejamento.

Considerado um dos sistemas mais avançados do gênero, o CTM passou por várias reformulações tecnológicas e começou a ser implantado, a partir de 1985, também em microcomputadores, para que as próprias prefeituras pudessem gerenciar o sistema.

Região Metropolitana de São Paulo



Municípios da Grande São Paulo

- | | |
|---------------------------|--------------------------|
| 01 São Paulo | 20 Mairiporã |
| 02 Jucutiba | 21 Guarulhos |
| 03 Embu Guaçu | 22 Santa Isabel |
| 04 Itapeverica da Serra | 23 Guararema |
| 05 Cotia | 24 Saleópolis |
| 06 Virgem Grande Paulista | 25 Biritiba-Mirim |
| 07 Embu | 26 Mogi das Cruzes |
| 08 Taboão da Serra | 27 Arujá |
| 09 Osasco | 28 Itaquaquecetuba |
| 10 Carapicuíba | 29 Poá |
| 11 Jandira | 30 Suzano |
| 12 Itapevi | 31 Ferraz de Vasconcelos |
| 13 Barueri | 32 Mauá |
| 14 Santana do Parnaíba | 33 Ribeirão Pires |
| 15 Pirapora do Bom Jesus | 34 Rio Grande da Serra |
| 16 Cajamar | 35 Santo André |
| 17 Caieiras | 36 São Bernardo do Campo |
| 18 Franco da Rocha | 37 Diadema |
| 19 Francisco Morato | 38 São Caetano do Sul |

Produtos do SCM

Fotografias Aéreas

<i>Datas</i>	<i>Escalas</i>	<i>Áreas Abrangidas</i>
1972	1:4 000	Área Urbanizada da Baixada Santista
1972	1:8 000	Área Urbanizada da GSP
1972	1:40 000	GSP e Baixada Santista
1974	1:16 000	Área Urbanizada da GSP
1974	1:60 000	GSP e Baixada Santista
1974/75	1:8 000 Infravermelho Falsa cor	Área Urbanizada da GSP Setor Leste
1974/75	1:12 000 Multiespectrais	Área Urbanizada da GSP
1974/75	1:30 000 Infravermelho Falsa cor	GSP e Baixada Santista
1974/75	1:45 000 Multiespectrais	GSP e Baixada Santista
1976/77	1:8 000	Área Urbanizada da GSP
1976/77	1:40 000	GSP e Baixada Santista
1980/81	1:35 000	GSP
1980/81	1:8 000	Município de São Paulo
1980	1:10 000	GSP (parcial)

Cartas

<i>Datas</i>	<i>Escalas</i>	<i>Áreas Abrangidas</i>
1972	1:2 000	Área Urbanizada da GSP
1972	1:20 000	GSP e Baixada Santista
1974	1:2 000	Área Urbanizada da GSP
1974	1:10 000	GSP e Baixada Santista
1974	1:25 000	GSP e Baixada Santista
1980/81	1:2 000	Município de São Paulo
1980/81	1:10 000	GSP
1980/81	1:25 000	GSP
1980/81	Várias escalas	Mapas Municipais (38 Municípios)
1980/81	1:50 000	GSP

Cartas Impressas em Cores da GSP

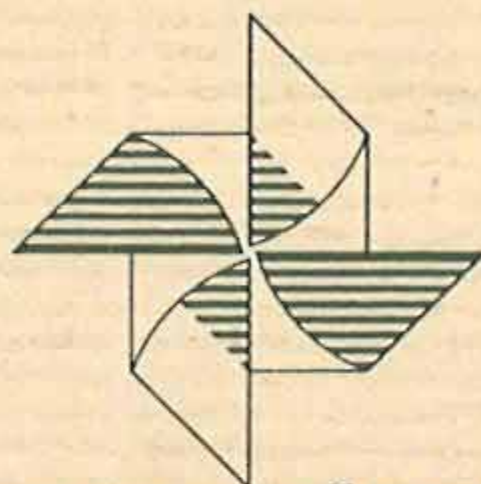
<i>Datas</i>	<i>Escalas</i>	<i>Títulos das Cartas</i>
1979	1:100 000	Carta da Região Metropolitana de São Paulo
1980	1:100 000	Carta de Declividade da GSP
1980	1:100 000	Carta Geológica da GSP

Mosaico

<i>Data</i>	<i>Escalas</i>	<i>Áreas Abrangidas</i>
1972	1:50 000	GSP e Baixada Santista
1972	1:100 000	GSP e Baixada Santista

Monografias dos Pontos de Apoio Básico

<i>Datas</i>	<i>Tipos</i>	<i>Áreas Abrangidas</i>
1972	Ref. de Nível e Vértices	GSP e Baixada Santista
1983	Ref. de Nível e Vértices	GSP e Baixada Santista



GOVERNO DE SÃO PAULO
CONSTRUINDO UM FUTURO MELHOR

EMPLASA

**Empresa de Planejamento Metropolitano
do Estado de São Paulo SA**

Rua Flórida, 1703 - São Paulo - SP - CEP 04565
Telefone: 531 8422 - Telex: 56892 - FAX: 531 4810

Empresa vinculada à
Secretaria de Planejamento e Gestão
do Estado de São Paulo